

EU CONTO DAQUI, TU CONTAS DE LÁ: HISTÓRIAS DO MEU POVO

Luciana Conceição Dutra de Moura

Prefeitura do Ipojuca
Secretaria de Educação

lucycdmoura@hotmail.com

Justificativa

Este trabalho insere-se no campo da prática docente, nas Áreas de Conhecimento em Língua Portuguesa, História e Geografia, buscando trazer uma significativa contribuição de experiências de aprendizagens com a integração da escola e comunidade na Rede de Ensino do Município do Ipojuca.

Devido dificuldade apresentada na aquisição de dados históricos sobre a comunidade escolar está situada, os discentes da Escola Municipal São José, situados na Zona Rural do município do Ipojuca, Engenho Sibirozinho, serão incentivados através do resgate das narrativas e fatos ocorridos no território os quais estão localizados.

Uma vez que o estudante tem autonomia em relatar seus gostos, como também opinar sobre assuntos e notícias oriundas da esfera social, onde a instituição estreitam as relações do cotidiano dos residentes do entorno, ampliando a interação dos alunos com demais atores locais.

Assim, evidenciando a valorização cultural e socialização do saber acumulado através dos tempos, onde a escola fundamenta-se na concepção de *locus* entre o conhecimento formal e os saberes populares, espaço privilegiado para convivência entre diferentes aprendizagens, elucida o educador Paulo Freire (2006) que inicialmente há a leitura do mundo antecedendo a leitura da palavra convergindo na “palavramundo”.

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e contexto. (p. 11).

Vale ressaltar que, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a contribuição da escola é a de viabilizar ações alinhadas com desenvolvimento de capacidades que transformam a realidade, posicionando-se e integrando-se, para tanto, os temas transversais acrescentam junto ao currículo, pautas importantes que serão contempladas na presente proposta, como meio ambiente e pluralidade cultural. Como também, a Lei de Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Lei nº 10.639/03, elucidando o legado do período açucareiro até a atualidade.

Dentre os teóricos que fundamentaram e guiaram essa proposta didática, na perspectiva do letramento, as estudiosas Magda Soares e Vera Masagão evidenciam que as habilidades de letramento são extremamente necessárias, uma vez que estão intrinsecamente

ligadas ao indivíduo e seu contexto social, para tanto a escola é responsável em desenvolver as habilidades de letramento, assim o aluno irá se relacionar com as demandas sociais cotidianas. Portanto, o letramento não está retido apenas no ato de ler e escrever, é um conjunto de habilidades que atendem as demandas sociais, contribuindo com o desenvolvimento plural de interação.

É válido mencionar que a interação aluno comunidade na busca pelos requeiros históricos e mapeamento, elenca o saber da terceira idade, os antigos moradores, promovendo socialização e troca de conhecimento através da interação das gerações, contemplando pautas da Lei nº 10741/2003 do Estatuto do Idoso, socializando conhecimentos, contribuindo com a construção e a reconstrução dos saberes historicamente acumulados.

Dessa forma, evidencia a escola como responsável pela formação crítica do contexto social para conservação e resgate por meio da práxis de incentivo ao estudo da herança cultural da sociedade açucareira valorizando e reconhecendo os saberes locais, tornando o aluno protagonista de sua história como cidadão crítico-reflexivo, inseridos no seu contexto.

Objetivo Geral

Viabilizar o estudo registro histórico-cultural do engenho, cuja unidade de ensino está situada, buscando trazer uma contribuição para os estudos sobre a sociedade açucareira pernambucana, em consonância com as áreas de Conhecimento em Língua Portuguesa, História e Geografia.

Objetivos Específicos

- Viabilizar o estudo sobre a sociedade açucareira do Engenho Sibirozinho;
- Investigar acervo e bens materiais e imateriais da comunidade;
- Mapear narrativas e fatos históricos;
- Socializar o conhecimento curricular e os saberes comunitários.

Metodologia

- Atores Envolvidos

A Escola Municipal São José, situada no Engenho Sibirozinho, atende alunos do Grupo IV, 1º Ano, 2º Ano, 4º Ano e 5º Ano, configurando a modalidade multisseriada, totalizando 09 (nove) alunos matriculados no ano letivo de 2017, havendo 01 (uma) turma e 01 (uma) docente à frente das atividades, além da comunidade, em geral, serão contemplados com a presente ação.

Os componentes curriculares elencados para desenvolvimento das atividades estão atrelados a Base Curricular Comum (BCC), Plano Municipal de Educação e o Projeto Político Pedagógico Escolar.

- Ações

As atividades ocorrerão mediante exposto no componente curricular por meio de etapas, uma vez que as ações valorizam o intercâmbio de conhecimentos, porém as mesmas iniciam em sala de aula com o estudo das áreas de conhecimento de História e Geografia.

Em seguida, o estudo do histórico do período, mapeamento do patrimônio material do Engenho através da produção de dados, sistemática de um tema elencado sobre a Área de Conhecimento História, visita aos moradores mais antigos na comunidade, apresentação da narração de histórias sobre a importância de saber histórico do Engenho, elencando as Áreas de Conhecimento em Língua Portuguesa, havendo a troca de saberes.

Vale salientar, os alunos do Grupo IV estudam a aquisição das vogais e alfabeto por meio da “palavramundo”, sistematizada durante o processo de ensino-aprendizagem e para os demais, como as modalidades 1º e 2º anos também realizam produção textual de palavras simples e os 4º Anos e 5º Anos registram de forma complexa.

O 2º etapa da modalidade é o registro do impacto ambiental ocorrido devido a monocultura da cana de açúcar e o 3º momento será a sistematização dos dados por meio do registro fotográfico, produção de curtametragem e obra literária.

- Produto Final

Publicação de obra contendo as narrativas sobre o Engenho e produção de vídeo.

- Culminância

Celebração do Projeto com noite de autógrafo e exibição do vídeo com a participação de todos os atores envolvidos.

Avaliação

Avaliação processual mediante a participação das atividades direcionadas, bem como o aprendizado e desempenho da proposta em consonância com as Áreas de Conhecimento elencadas.

Resultados

Tendo em vista a dificuldade apresentada em encontrar fontes de pesquisa sobre o registro histórico do engenho, cuja unidade de ensino está situada, as atividades iniciais apresentaram importante contribuição para produção do acervo acerca da sociedade açucareira pernambucana, em consonância com as áreas de Conhecimento em Língua Portuguesa, História e Geografia.

Conclusão

A proposta em questão será de grande valia para registro documental do patrimônio material e imaterial, contribuindo para futuros estudos sobre o legado da sociedade açucareira pernambucana, tendo os discentes e moradores da localidade protagonista de sua história, como cidadãos crítico-reflexivo, inserido no seu contexto.

Referências

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 47ª. ed. São Paulo: Cortez, 1921 - 1997.

_____. Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais.** São Paulo: Cortez, 2010.

RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). **Letramento no Brasil.** 2. ed. São Paulo: Global, 2004.

SOARES, Magda *in*: SIMONETTI, Amália. **O desafio de alfabetizar e letrar.** Fortaleza: Imeph, 2007.